



Câmara dos Deputados

REQUERIMENTO N.º _____ de 2005.
(Da Sra Maria Helena)

Solicita que sejam convidados os Senhores **Ministro da Defesa José Alencar e Ministro das Relações Exteriores Celso Amorim**, para participarem de reunião de Audiência Pública neste Órgão, com o objetivo de discutir a questão da internacionalização da Amazônia.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 24, III, c/c 255 do Regimento Interno, que, ouvido o Plenário, se digne tomar as providências necessárias para que sejam convidados os Senhores **Ministro da Defesa José Alencar e Ministro das Relações Exteriores Celso Amorim**, para participarem de reunião de Audiência Pública neste Órgão, em datas a serem agendadas, para discutir a questão da Internacionalização da Amazônia, recorrente em discursos e declarações de autoridades estrangeiras.

JUSTIFICATIVA

Não é de hoje que vários setores da sociedade brasileira vêm acusando os sinais de internacionalização da Amazônia. Seja pela infiltração descontrolada de organizações de todo tipo, pela biopirataria ou pela implantação de empreendimentos estrangeiros na região, ou, ainda, de forma mais escandalosa, as declarações de líderes de outras nações, é que se torna evidente que a



Câmara dos Deputados

vastidão e a diversidade de nossa riqueza natural está ameaçada. Não se trata de alarmismo pueril ou paranóia militar. Estão aí os exemplos:

Al Gore, vice-presidente dos Estados Unidos, em 1989 - "Ao contrário do que os brasileiros pensam, a Amazônia não é deles, mas de todos nós".

Henry Kissinger, ex-Secretário de Estado americano em 1994 - "Os países industrializados não poderão viver da maneira como existiram até hoje se não tiverem à sua disposição os recursos naturais não renováveis do planeta. Terão que montar um sistema de pressões e constrangimentos garantidores da consecução de seus intentos".

Mikhail Gorbachev, ex-presidente da extinta União Soviética, em 1992 - "O Brasil deve delegar parte de seus direitos sobre a Amazônia aos organismos internacionais competentes"

François Mitterrand, então presidente da França, em 1989 - "O Brasil precisa aceitar uma soberania relativa sobre a Amazônia".

John Major, então primeiro-ministro da Inglaterra, em 1992 - "As nações desenvolvidas devem estender o domínio da lei ao que é comum de todos no mundo. As campanhas ecológicas internacionais que visam à limitação das soberanias nacionais sobre a região amazônica estão deixando a fase propagandística para dar início a uma fase operativa, que pode, definitivamente, ensejar intervenções militares diretas sobre a região"

Conselho Mundial de Igrejas Cristãs reunidas em Genebra, em 1992 - "A Amazônia é um patrimônio da humanidade. A posse dessa imensa área pelos países da região é meramente circunstancial".



Câmara dos Deputados

Mais recentemente, o candidato da União Européia à Presidência da Organização Mundial do Comércio - OMC, portanto pessoa de alta responsabilidade, o francês Pascal Lamy, defendeu que a saída para a questão da preservação da Amazônia é a patrimonialização global e a conseqüente gestão internacional de seus recursos. Algo inaceitável e ofensivo à soberania nacional.

Consideramos que além de insultuosa e ultrajante, a proposta dá razão aos que insistem em alertar a sociedade contra essa tendência e justifica o presente requerimento, que fazemos em nome dos interesses nacionais, visando debater o assunto com as autoridades mais elevadas e responsáveis do País.

Diante do acima exposto e da relevância da audiência ora proposta, solicitamos o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, de março de 2005.

Deputada Maria Helena

PPS/RR